

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO nº 04 DVE/DVAS/CEVS/SES/RS

Assuntos: Confirmação de caso autóctone de dengue pelo sorotipo DENV-3 em Ijuí e casos de Chikungunya em Carazinho e Salvador das Missões, Rio Grande do Sul

Publicado em 31 de março de 2025.

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS), vinculado a Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, alerta sobre a confirmação do sorotipo 3 do vírus da dengue (DENV3) no município de Ijuí, aumento expressivo dos casos de Chikungunya em Carazinho, além da circulação concomitante de dengue neste município e detecção de casos autóctones de Chikungunya em Salvador das Missões.

1. Caso autóctone de dengue do sorotipo DENV-3 em Ijuí

Um caso de dengue pelo sorotipo DENV3 foi confirmado em Ijuí (Região de Saúde 13 - Macrorregião Missioneira). O paciente, um homem de 72 anos, apresentou sintomas característicos da doença em 22 de março, incluindo febre, mialgia, cefaleia, dor nas costas, artrite, artralgia intensa, petéquias e dor retro-orbital. Embora não apresentasse sinais de alarme, o paciente permaneceu sob observação por três dias devido à idade e comorbidades preexistentes. O caso foi confirmado pelo Lacen, laudo da RT-PCR liberado em 27 de março - infecção por DENV-3.

A Região Missioneira historicamente sempre tem apresentado altas incidências de dengue, com a circulação dos sorotipos DENV-1 e DENV-2. Considerando que não há imunidade cruzada entre os sorotipos e que uma reinfecção pode ocasionar quadros clínicos de maior gravidade, o sistema de saúde tende a sofrer pressão em decorrência de possíveis quadros mais agravados.

A introdução do DENV3 no estado foi inicialmente relatada nos Alertas Epidemiológicos nº 1 e 2, com a detecção de um caso importado e, posteriormente, casos autóctones no município de Sapucaia do Sul. Agora, a detecção desse sorotipo em outra região crítica acende um alerta para a possibilidade de propagação ampliada do vírus em nosso Estado.

2. Chikungunya em Salvador das Missões e Carazinho

O CEVS informa a detecção de **casos autóctones** de Chikungunya em mais um município do estado. Até o momento foram confirmados **três casos** no município de **Salvador das Missões** (Região de Saúde 11).

Os casos foram confirmados por exames laboratoriais (RT-PCR) no LACEN/RS, sendo **todos do sexo masculino**, com idades entre **58 e 79 anos**. Os sintomas tiveram início entre **10/03/2025 e 11/03/2025**, sendo que os mais frequentes foram: febre, dores nas costas, dores articulares principalmente de tornozelos, punho e mãos.

Considerando que Salvador das Missões apresenta casos confirmados de dengue, é fundamental intensificar as medidas de vigilância, controle vetorial e assistência aos pacientes, visando a contenção da transmissão e a **adequada condução dos casos**.

No município de Carazinho (Região de Saúde 17), observou-se um aumento significativo nos casos de Chikungunya. Desde o Alerta Epidemiológico nº 3, publicado em 21 de março de 2025, os casos passaram de **31 para 56**, com ampliação da distribuição espacial nos bairros do município.

Além disso, um caso de dengue tipo 2 (DENV2) foi confirmado, evidenciando a circulação simultânea dos vírus CHIKV e DENV. Essa situação exige atenção redobrada da rede de assistência para o diagnóstico diferencial, especialmente diante das formas menos comuns da Chikungunya, que podem incluir manifestações extra-articulares, como acometimento neurológico, cardiovascular e dermatológico, além da semelhança com quadros graves de dengue.

Considerando a grande precipitação pluviométrica em pouco tempo registrada neste município na tarde de 27 de março de 2025, reforçam a necessidade de mobilização para a eliminação de criadouros do *Aedes aegypti*, principal vetor da dengue e Chikungunya.

Orientações para os serviços de saúde, gestão e vigilância

- Intensificar a **vigilância epidemiológica** para identificação de casos suspeitos, realizando imediatamente a **notificação** destes e comunicação à **vigilância ambiental**, para reforçar ações de controle vetorial, conforme protocolos vigentes.
- É considerado caso suspeito de Chikungunya todo indivíduo que apresente **febre** de início súbito, acompanhada de **artralgia ou artrite intensa** (dor nas articulações) de início agudo, não explicado por outras condições, residente em (ou que tenha visitado) áreas com transmissão até duas semanas antes de começar os sintomas, **ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado**.
- Em municípios com casos suspeitos de Chikungunya, coletar amostras até o 8º dia do início dos sintomas para envio ao LACEN/RS e realização de RT-PCR, que é o teste mais preciso em

comparação ao IgM. No entanto, **para diagnóstico diferencial com dengue**, a coleta pode, **preferencialmente**, ser realizada até o 5º dia.

- Profissionais de saúde devem estar atentos à diferenciação da Chikungunya em relação a outras arboviroses, como Dengue e Zika, especialmente devido ao risco de cronificação da dor articular.

-O tratamento da Chikungunya é sintomático, com foco no controle da dor e da inflamação. O uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) deve ser evitado na fase aguda devido ao risco de complicações.

- Intensificar as medidas de controle vetorial, priorizando eliminação de criadouros e mobilização social.

- Reforçar o **uso de repelente** para evitar contaminação dos mosquitos *Aedes aegypti* com o vírus, prevenindo os casos das arboviroses por eles transmitidas: dengue, chikungunya e zika.

-É fundamental intensificar a comunicação de risco para informar a população sobre medidas de prevenção e controle, além da importância da procura por atendimento médico em caso de sintomas.

Orientações para a população

-Eliminar focos de proliferação do mosquito em suas residências e locais de trabalho.

- Buscar atendimento médico em caso de sintomas suspeitos de dengue ou Chikungunya.

- Evitar automedicação, principalmente com medicamentos que possam agravar os sintomas.

- Fazer uso de medidas de proteção individual (uso de repelentes, roupas de manga comprida, mosquiteiro) e coletivas (inseticidas, repelentes de ambientes, tela em janelas e portas, e raquete elétricas).

A Secretaria da Saúde segue monitorando a situação e enfatiza que **todas as medidas de prevenção são de extrema importância** para evitar novos casos.